

## TEMAS E DEBATES

### O DIÁLOGO LUSO-ITALIANO. NOVAS PERSPECTIVAS DE INVESTIGAÇÃO

O PANORAMA DAS RELAÇÕES entre Portugal e Itália oferece ricas possibilidades de investigação, que têm vindo a ser exploradas através de alguns projectos de cooperação inter-institucional inseridos no quadro comunitário europeu.

O texto que se segue corresponde, fundamentalmente, à intervenção feita pelo Senhor Prof. Aires A. Nascimento na Jornada de Trabalho realizada na Embaixada de Itália, a 21 de Novembro de 2007, quando Portugal detinha a Presidência da União Europeia. Os pontos nodais das seculares relações entre as nossas duas culturas, que começa por pôr em destaque, mostram a amplitude do campo de investigação em aberto, quer pelo que diz respeito à área diacrónica abrangida, quer à pluralidade dos domínios disciplinares implicados, que vão das artes plásticas, à literatura, à história ou ao pensamento religioso. Esse percurso é coroado pelos resultados da actividade de pesquisa que, nas últimas décadas, tem vindo a ser levada a cabo através de acordos e programas de cooperação estabelecidos entre instituições e universidades dos dois países.

Nesse domínio, merece particular relevo o programa LECTIO, apoiado pelo Consiglio Nazionale delle Ricerche e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, cuja coordenação científica, em Portugal, é da responsabilidade do Senhor Prof. Aires A. Nascimento. A investigação foi desenvolvida pelo Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa, de que é Director, em colaboração com o Istituto di Linguistica Computazionale de Pisa e com outras ins-

*tituições do mundo académico e científico, como as Universidades de Bari, Perugia, Roma-Sapienza, Roma-Torre Vergata, Pisa, Milão, Florença, Monte Cassino, SISMEI e tantas mais. Dela resultam instrumentos de pesquisa e trabalhos fundamentais para um melhor conhecimento das literaturas envolvidas, no seu contexto europeu. No momento em que se celebram o 50.º aniversário da revista Euphrosyne e o 40.º aniversário do Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa, o balanço das iniciativas realizadas e os desafios que se colocam à nova filologia da era informática perspectivam percursos estimulantes e motivadores.*

R. M.